

15 HORAS

10 NOVEMBRO

TODOS À



CONCENTRAÇÃO

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PRÉ-CONCENTRAÇÃO: 14H30 • LARGO DE SANTOS (ALGARVE, ALENTEJO E SETÚBAL)



Nas eleições para deputados à Assembleia da República, a maioria do povo português condenou e rejeitou a política de exploração, de empobrecimento e de desigualdades, brutalmente agravadas pela coligação PSD/CDS. O dia 4 de Outubro confirmou que vale a pena lutar: o PSD e o CDS foram fortemente penalizados, perderam mais de 700 mil votos, 12 pontos percentuais e 25 deputados, registando o segundo pior resultado dos últimos 40 anos. Hoje, estão em minoria na Assembleia da República.

Vencendo imensas dificuldades e sacrifícios, a luta desenvolvida pelos trabalhadores ao longo da legislatura que terminou foi decisiva para derrotar a maioria absoluta do PSD e CDS e determinante para a construção de outra maioria de deputados na AR.



MUDAR DE POLÍTICA

AFIRMAR OS DIREITOS, VALORES E CONQUISTAS DE ABRIL

CONSUMAR A DERROTA DA COLIGAÇÃO PSD/CDS

EXIGIR RESPOSTAS PARA AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

Está em curso uma intensa campanha de mentiras, calúnias, chantagem e pressões ilegítimas dos diversos agentes do capital económico e financeiro que, em articulação com Cavaco Silva, e em confronto com a opção de voto expressa pela maioria dos portugueses, recorre a todos os meios para perpetuar PSD e CDS no governo e prosseguir com a política de espoliação dos trabalhadores, de ataque aos direitos laborais e sociais e comprometimento do futuro do País.

Há que fazer frente à estratégia do Presidente da República que pretende subverter os resultados eleitorais e não reconhecer a existência de uma nova relação de forças na Assembleia da República, numa linha de desrespeito pela vontade expressa nas urnas, pela maioria do povo português.



DIA 10 NOVEMBRO 2015, ÀS 15 HORAS, VAMOS TODOS À GRANDE CONCENTRAÇÃO NA A.R.

A maioria no Parlamento mudou. A política tem que mudar e responder ao desejo de mudança e ruptura com a política de direita. Neste dia vão ser votadas as moções de rejeição do programa do Governo PSD/CDS. **Vamos lá estar para:**

- **Apoiar a queda do Governo e dar mais força à mudança de política;**
- **Exigir respostas urgentes às reivindicações dos trabalhadores e à resolução dos problemas mais imediatos dos reformados e pensionistas, dos desempregados, dos jovens e outras camadas da população.**

VALORIZAR O TRABALHO E OS TRABALHADORES!

ESTE É O MOMENTO CERTO PARA PÔR FIM À POLÍTICA ANTI-LABORAL E ANTI-SOCIAL.



A CGTP-IN EXIGE O AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS E DAS PENSÕES

- ✚ **Aumento real dos salários** em, pelo menos, 4%, com um mínimo de 40€/mês
- ✚ **Aumento do salário mínimo nacional** para os **600 euros**, no início de 2016
- ✚ **O fim dos cortes salariais e a reposição integral dos salários**, subsídios e pensões roubados na Administração Pública e Sector Público
- ✚ **O descongelamento das progressões** e carreiras profissionais
- ✚ **Aumento anual das reformas e pensões**; reposição do pagamento dos **complementos de reforma** em empresas do Sector Empresarial do Estado
- ✚ **Melhorar as prestações sociais**; aumentar e alargar o subsídio de desemprego, o subsídio social de desemprego e o abono de família

O AUMENTO REAL DO PODER DE COMPRA DOS SALÁRIOS É INDISSOCIÁVEL DE UMA POLÍTICA FISCAL QUE INCIDA MAIS SOBRE OS RENDIMENTOS DO CAPITAL E ALIVIE OS IMPOSTOS SOBRE O TRABALHO E AS FAMÍLIAS.



LUTAR PARA DEFENDER OS HORÁRIOS E OS DIREITOS. EXIGIMOS:

- ✚ **A revogação das normas gravosas do Código do Trabalho** e da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas
- ✚ **Efectivar as 35 horas semanais** para os trabalhadores dos sectores público e privado sem redução de salários
- ✚ **Melhorar as condições de trabalho em regime de turnos**
- ✚ **Combater a desregulação dos horários**, dos “bancos” de horas e outros sistemas de adaptabilidade
- ✚ **Repôr os direitos individuais e colectivos que foram eliminados**, ou reduzidos, por efeito das alterações ao Código do Trabalho, incluindo os feriados



COMBATER A PRECARIEDADE

- ✚ **Acabar com o uso abusivo e ilegal dos contratos a termo e dos falsos recibos verdes**
- ✚ **Revogar a legislação que facilita os despedimentos e reduz as indemnizações**
- ✚ **Revogar as normas do código do trabalho que discriminam os jovens à procura do primeiro emprego e os desempregados de longa duração**
- ✚ **Acabar com o uso abusivo e ilegal dos contratos a termo e dos falsos recibos verdes**
- ✚ **Regularizar a situação dos trabalhadores com falsa prestação de serviços**: falso trabalho independente, falsos recibos verdes e falsas bolsas de investigação científica;



DEFENDER A CONTRATAÇÃO COLECTIVA

- ✚ **Repôr o direito fundamental de negociação e contratação colectiva**, o que passa por revogar as normas relativas à caducidade das convenções e a reposição do princípio da renovação automática e do tratamento mais favorável ao trabalhador,
- ✚ **Pôr fim aos bloqueios à negociação colectiva na Administração Pública**, assim como à publicação das portarias de extensão



É NECESSÁRIO CONCRETIZAR UMA POLÍTICA QUE PROMOVA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO AO SERVIÇO DOS TRABALHADORES, DO POVO E DO PAÍS. UMA POLÍTICA QUE REVERTA AS PRIVATIZAÇÕES DOS SECTORES E EMPRESAS FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS E QUE VALORIZA A ESCOLA PÚBLICA, O SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE E A SEGURANÇA SOCIAL PÚBLICA, UNIVERSAL E SOLIDÁRIA. UMA POLÍTICA DE PROGRESSO SOCIAL QUE ASSEGURE UM PORTUGAL DESENVOLVIDO E SOBERANO.